

# Educação, interação humano-computador e Ciência da Informação: análise das publicações do GT-6 do ENANCIB, 2015-2021

*Education, human-computer interaction and Information Science: analysis of ENANCIB GT-6 publications, 2015-2021*

Carla Patrícia Lima Silva   

Eddiê Carlos Saraiva da Silva   

Gerlandy Leão da Silva   

Roberto Lopes dos Santos Júnior   

## Resumo

A Interação Humano-Computador estuda a interação entre as pessoas e a máquina e ganha destaque quando fatores humanos e sociais como aspectos psicológicos e o impacto na sociedade são inseridos no desenvolvimento de computadores. Este trabalho tem como objetivo estudar a relação das temáticas Educação e Interação Humano-Computador nas produções científicas apresentadas no Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, no período de 2015-2021, e visa contribuir com os estudos de IHC na Ciência da Informação. Quanto ao objetivo a pesquisa classifica-se como descritiva, de abordagem quali-quantitativa e os procedimentos utilizados para o desenvolvimento foram: pesquisa bibliográfica, levantamento bibliográfico e análise textual. Foram levantados 162 trabalhos apresentados dentro do período estabelecido para a pesquisa, sendo identificados somente 27 publicações, que posteriormente foram categorizadas dentro das temáticas apontadas por Santos Júnior (2021).

**Palavras-chave:** Interação Humano-Computador; Ciência da Informação; educação; produção científica; ENANCIB.



# folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Juazeiro do Norte, v. 8, n. 3, p. 218-240, set./dez. 2022. ISSN 2447-0120. DOI 10.56837/fr.2022.v8.n3.932.

## Abstract

The Human-Computer Interaction is a studied theme that its name justifies, where the concern is to make an interaction between people and the machine, and it is highlighted when human and social factors such as psychological aspects and impact on society are inserted in the development of computers. This work aims to study the relationship of the themes Education and Human-Computer Interaction in scientific production, at the National Meeting of Research and Graduate Studies in Information Science, in the period 2015-2021, and aims to contribute to the studies of IHC in Information Science. As for the objective, research is classified as descriptive, with a quali-quantitative approach and the procedures used for the development were: bibliographical research, bibliographic survey and textual analysis. 162 internal works of the period established for research were collected, only 27 publications were identified, which were categorized within the themes pointed out by Santos Júnior (2021).

**Keywords:** Human-Computer Interaction; Information Science; education; scientific production; ENANCIB.

## 1 Introdução

A Interação Humano-Computador (IHC) é um tema estudado que o próprio nome justifica, em que a preocupação está em fazer a interação entre as pessoas e a máquina, e ganha destaque quando fatores humanos e sociais como aspectos psicológicos e impacto na sociedade são inseridos no desenvolvimento de computadores. Licklider (1960) foi um dos responsáveis por trazer a preocupação dos fatores humanos na IHC, pois uniu a Psicologia aos estudos da Engenharia. Desde então, o campo recebe aportes de várias áreas, tais como Ergonomia, Psicologia, Ciência da Informação (CI) entre outras, contribuindo para o melhor uso de máquinas, permitindo ao longo dos anos a disseminação do uso dos computadores até tornar-se parte integrante do cotidiano das pessoas.

No início dos anos 2000, parte das publicações em CI sobre tecnologias e interação-humana estavam voltadas à inclusão digital (CARVALHO, 2003; SILVA NETO; CARVALHO, 2008). Contudo, apesar das contradições e desigualdades no Brasil ainda exigirem que o tema seja vigente, o escopo ampliou, fazendo-se necessária a expansão dos estudos em CI. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo estudar a relação das temáticas Educação e Interação Humano-Computador nas produções científicas apresentadas no Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação (ENANCIB), no período de 2015-2021, e visa contribuir com os estudos de IHC na CI.

Dessa forma, este trabalho tem como objetivo estudar a relação das temáticas Educação e Interação Humano-Computador nas produções científicas apresentadas no ENANCIB, no período de 2015-2021, e visa contribuir com os estudos de IHC na CI. Quanto ao objetivo a pesquisa classifica-se como descritiva, de abordagem quali-quantitativa e os procedimentos utilizados para o desenvolvimento foram: pesquisa bibliográfica, levantamento bibliográfico e

análise textual. Foram levantados 162 trabalhos apresentados dentro do período estabelecido para a pesquisa, sendo identificados somente 27 publicações, que posteriormente foram categorizadas dentro das temáticas apontadas por Santos Júnior (2021).

## 2 Ciência da informação e o estudo da Interação Humano-Computador

A Ciência da informação surgiu a partir do problema suscitado pela explosão informacional causada no fim da Segunda Guerra Mundial. No artigo publicado em 1968, Harold Borko a descreve como uma ciência interdisciplinar, que investiga as propriedades e comportamento da informação, as forças que governam, os fluxos e os usos da informação. Após consolidada como ciência, outros autores acrescentaram maior discussão como qual o objeto de estudo, sua epistemologia, sua metodologia. Dessa fase, contribui Saracevic (1996) ao definir que CI:

[...] é um campo dedicado às questões científicas e à prática profissional, voltadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, no contexto social, institucional ou individual do uso das necessidades de informação. No tratamento destas questões são consideradas de particular interesse as vantagens das modernas tecnologias informacionais (SARACEVIC, 1996, p. 47).

Os computadores fazem parte da rotina de milhares de pessoas, seja no trabalho, no estudo, como entretenimento, nas demandas domésticas e dentre outras inúmeras finalidades. No entanto, o objeto versátil e cada vez mais indispensável às atividades humanas é bem diferente da primeira versão construída, em meados dos anos 1940. O Eletronic Numerical Integrator and Computer (ENIAC), construído em 1946 é considerado o primeiro computador digital eletrônico, tinha como sistema operacional cartões perfurados. O equipamento pesava cerca de 30 toneladas e ocupava a área de um ginásio esportivo. Para que pudesse ser programado dependia de uma grande quantidade de pessoas. A versão comercial foi o UNIVAC-1, desenvolvido em 1951. Contudo, somente a partir da década de 1970 difundiram-se amplamente, o advento do microprocessador em 1971 possibilitou incluir um computador em um chip, o que foi um largo passo para a criação dos computadores pessoais que ganharam ampla aceitação a partir da década de 1980 (CASTELLS, 1999).

Os grandes computadores evoluíram e tornaram-se cada vez menores e mais potentes, graças ao empenho de uma equipe multidisciplinar de profissionais e cientistas preocupados também com os fatores humanos como Psicologia, Ergonomia, Sociologia entre outros interessados em melhorar essa tecnologia, através da Interação humano-computador.

A Interação Humano Computador estuda os aspectos relacionados às pessoas e sistemas computacionais, relaciona ciência da computação, design, ergonomia, psicologia, sociologia, semiótica, linguística e áreas afins (PREECE et al., 1994). Para atingir sua finalidade, desenvolve estudos dos usos e usuários da informação, reforçando o paradigma do uso descrito por Le Coadic (2004, p. 110) “[...] os sistemas, serviços e os produtos de informação destinam-se a responder as necessidades de informação de usuários múltiplos e diversificados, que darão às informações que obtiverem usos multiformes”. Para Le Coadic (2004, p. 39), “[...] o enfoque tradicional em ciência da informação consiste em considerar que o usuário chega ao sistema de informação com uma necessidade de informação mais ou menos bem especificada. A função do sistema é fornecer-lhe a informação”.

De acordo com Santos Júnior (2021), os primeiros estudos relacionados a IHC no Brasil foram identificados na década de 1970, solidificando-se somente a partir da década de 1990, enquanto os principais estudos de IHC na Ciência da Informação brasileira, datam do início dos anos 2000 e dentre as pesquisas desenvolvidas, podemos citar o aumento da inclusão digital e os estudos de usuários como elemento potencializador para a realização entre a IHC e a Ciência da Informação. A discussão vislumbra um futuro tecnológico onde se acredita que a tecnologia será empregada para melhor atender às necessidades dos humanos e fortalecê-los.

Grudin (2011) esclarece que à medida que a informação tem sido representada no modo digital, cada vez mais esse tema se torna relevante para a Ciência da Informação, não somente sob o ponto de vista do paradigma físico de Capurro (2003), que considera a informação em um conceito estritamente técnico, mas também em consideração à percepção do usuário e suas interações bem como a contribuição do conhecimento compartilhado conforme o autor explica através do Paradigma Cognitivo e Social. Portanto faz-se necessário observar as interações do usuário em todos os meios de informação. É como a CI olha a Interação humano-computador que é “o conjunto de processos, diálogos e ações

por meio dos quais o usuário humano interage com o computador” (BAECKER; BUXTON, 1987 *apud* CARVALHO, 2003, p. 81).

Grudin (2011) afirma que, entre tantas áreas que estudam a Interação Humano Computador a Ciência da Informação, tendo como antecedentes a Biblioteconomia e Documentação, contribuem com as pesquisas desenvolvidas nessa área. A IHC pode ser vista como a informação está armazenada naquele ambiente conforme Araújo (2014, p. 23) descreve como um fenômeno objetivo, onde “[...] o foco da Ciência da Informação está voltado para a construção de modelos e sistemas que garantam um transporte mais rápido, barato e eficiente das mensagens ou sinais que são trocados entre os diferentes sujeitos”, no entanto, com a evolução do ponto de vista sobre informação, percebe-se que se antes a IHC na Ciência da Informação (CI) se restringia a gestão de documentos, nas últimas décadas, vislumbra-se também uma dedicação à prática de estudos informacionais, ampliando-se a visão de usuário e como ele faz uso da informação.

Grudin (2011) defende que o estudo da interação humano-computador ocorre principalmente pelo entendimento de que a interação entre a máquina e humano se dá por meio de uma interface, mas que o fator humano é um dos principais pontos estudados. Apresenta uma interessante premissa de que os aspectos psicológicos mudam mais lentamente que as tecnologias. Assim, o estudo do aspecto psicológico compreendido naquelas primeiras décadas do surgimento do computador pode ser utilizado para entender as tecnologias mais recentes, o que permitiria inclusive estudar algumas tendências para IHC.

### 3 O uso da Interação Humano-Computador na educação

As duas primeiras décadas do milênio consolidaram o uso de computadores por um número cada vez maior de pessoas, sejam eles os clássicos computadores pessoais, ou outros dispositivos cada vez menores como notebooks, tablets e telefones móveis. Esse crescimento exigiu o aumento também de estudos da Interação humano-computador, trazendo o olhar para os fatores humanos e ergonômicos. Partindo-se desse olhar histórico, um grupo de pesquisadores formados por uma equipe multidisciplinar e liderados por Constantine Stephanidis, professor do Departamento de Ciência da Computação da University of Crete e Gavriel Salvendy, professor de Engenharia e um dos pioneiros na pesquisa em Fatores humanos e ergonomia, realizaram uma importante

indagação: Quais são os desafios da interação humano-computador? (STEPHANIDIS *et al.*, 2019).

Diante do cenário da inserção das novas tecnologias em todos os setores da sociedade, inclusive na área da educação, faz-se necessário debruçar-se sobre essa relação, Stephanidis *et al.* (2019) apresentam um conjunto de sete desafios de IHC, dentre os quais destaca-se a aprendizagem e criatividade em ambientes tecnologicamente avançados e inteligentes, no qual discute como a tecnologia deve ser aplicada no contexto da aprendizagem.

As novas tecnologias têm o potencial de apoiar os estilos de aprendizagem emergentes, visto que recentemente evoluíram e foram influenciadas pela difusão da tecnologia nas novas gerações. A personalização e individualização da aprendizagem no futuro serão fundamentais [...] (STEPHANIDIS *et al.* 2019, p. 1.255, tradução nossa).

Ainda sobre o item Aprendizagem e Criatividade, aponta-se que as principais questões neste desafio envolvem a promoção de novos estilos de aprendizagem focando na nova geração de alunos evitando focar em gerações que entendem de tecnologia, realidade estendida, aprendizagem móvel, jogos sérios para aprender. Stephanidis *et al.* (2019) ressaltam que as novas tecnologias têm o potencial de apoiar estilos de aprendizagem novos e emergentes, visto que evoluíram recentemente e foram influenciados pela difusão da tecnologia na vida cotidiana das novas gerações.

Neste sentido, acredita-se que as novas gerações 100% digitais, iniciada pela Alpha terão a oportunidade de uma melhor utilização das tecnologias uma vez que as terá em seu dia a dia, sendo oportunizado seu aprendizado como um todo e não como as últimas gerações que viram as tecnologias de uma hora para outra passarem de opção a regra, onde tiveram que se adaptar sem um aprendizado acompanhado na educação formal. O exemplo mais recente é o que ocorreu no Brasil nos primeiros meses de Pandemia da covid-19, onde quase que de repente estavam professores e usuários aprendendo e errando juntos. O sucesso da tecnologia na educação depende em grande parte das questões de IHC, por outro lado, espera-se que a criatividade humana tenha um papel central na sociedade futura, portanto, é importante não apenas cultivá-la, mas também explorar como ela pode ser assistida.

No Brasil, foi lançado em 2000 o livro verde da sociedade da informação. O documento foi produzido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, objetivando a

inclusão tecnológica da sociedade brasileira, a partir da ampliação do acesso, meios de conectividade, formação de recursos humanos, incentivo à pesquisa e desenvolvimento de novas aplicações, no que diz respeito à relação da tecnologia com a educação, o autor ressalta:

Pensar a educação na sociedade da informação exige considerar um leque de aspectos relativos às tecnologias de informação e comunicação, a começar pelo papel que elas desempenham na construção de uma sociedade que tenha a inclusão e a justiça social como uma das prioridades principais. As tecnologias da informação e comunicação devem ser utilizadas para integrar a escola e a comunidade, de tal sorte que a educação mobilize a sociedade e a clivagem entre o formal e o informal seja vencida (TAKAHASHI, 2000). A partir desse documento, foram desenvolvidas no país uma série de programas e projetos com o intuito da inserção das tecnologias de informação e comunicação em diversos setores, incluindo a educação.

#### 4 Procedimentos metodológicos

A pesquisa tem como objeto de estudo a relação das temáticas Educação e IHC nas produções científicas apresentadas no (ENANCIB), no período de 2015-2021. Quanto ao objetivo a pesquisa se caracteriza como descritiva, de abordagem quali-quantitativa, e dentre os procedimentos escolhidos foram utilizados a pesquisa bibliográfica, levantamento bibliográfico e análise textual.

A pesquisa bibliográfica teve como finalidade a construção do referencial teórico e baseou-se em autores, como: Castells (1999), Grudin (2011), Stephanidis *et al.* (2019) e Santos Júnior (2021) acerca da temática Interação Humano-Computador e afins; Borko (1968), Le Coadic (1996), Saracevic (1996) e Araújo (2014) sobre Ciência da Informação. O levantamento bibliográfico foi realizado junto aos Anais do ENANCIB, correspondentes ao período de 2015-2021, e teve como critério de seleção a abordagem das publicações pertencentes ao GT-6 - Informação, Educação e Trabalho, que aborda assuntos do:

[...] mundo do trabalho informacional: atores, cenários, competência em informação, dimensões e habilidades. Organização, processos de trabalho em dispositivos de informação e cultura. As relações entre informação, educação, trabalho, saúde e tecnologia. Regulamentação profissional, entidades sindicais, associações de classe e mercado de trabalho e competência profissional. [...] (ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, [2021], online).

Apesar de termos no ENANCIB outros grupos que trabalham o tema Tecnologia, foi selecionado somente o GT-6 pela facilidade de encontrar a correlação da Educação com a Tecnologia e a IHC.

**Quadro 1 – Produções pesquisadas**

Categoria	Descrição
Arquitetura da informação	“[...] é vislumbrada como potencial no aprimoramento dos ambientes web e websites, tendo como suporte a recuperação e disseminação da informação, objetivando a preservação da memória digital.” (SANTOS JÚNIOR, 2021)
Inteligência artificial	Aborda a interação dos usuários com softwares, instrumentos digitais/pesquisa e mesmo mecanismos externos.
Interação/Interface	Relaciona a capacidade de interação de dispositivos, a forma de pensar como o ser humano.
Potencial social da IHC	Análise do papel social da IHC objetivando a inclusão e interação digital dos usuários.
Relações interdisciplinares	As relações que a IHC pode tecer com outras áreas do conhecimento.
Serviços/Sistema de informação	Assuntos voltados para a organização e gerenciamento da informação.
Usabilidade	Questões de acessibilidade/usabilidade no ambiente web

**Fonte:** Elaborado pelas autorias (2022).

O levantamento bibliográfico foi realizado junto a análise de texto levando em consideração título, palavras-chave e resumo das publicações. Como critério de exclusão toda e qualquer publicação que não estivesse clara a relação Educação x Tecnologia não foi incluída na análise da pesquisa, além disso, foram criadas categorias levando em consideração os temas apontados no estudo de Santos Júnior (2021), que identificou as principais temáticas de pesquisa ligadas a IHC na CI brasileira (Quadro 1).

## 5 Resultados e discussão

As publicações analisadas dentro do GT-6 no período de 2015-2021 totalizaram 162 publicações, que variavam entre comunicação oral e pôster. A partir desse quantitativo, foram identificadas 27 publicações que abordam Educação e Tecnologia, das quais 23 são trabalhos apresentados como comunicação oral e 4 como pôster (gráfico 1).

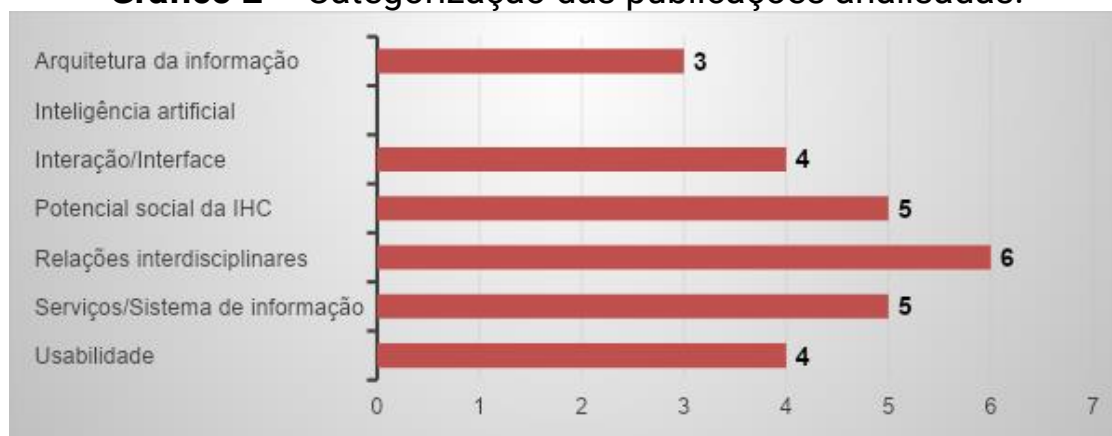


**Gráfico 1** – Relação de publicações/ano no ENANCIB (2015-2021)

**Fonte:** Elaborado pelas autorias (2022).

O ano de 2016 ganha destaque pelo expressivo número de publicações, com 10 trabalhos apresentados, ficando os demais anos com uma média de 4 trabalhos apresentados.

Conforme analisado na pesquisa de Santos Júnior (2021) foram identificadas sete temáticas correlacionadas a IHC. Esses mesmos temas foram utilizados como categorias e as 27 publicações foram distribuídas entre elas (gráfico 2). Observamos o destaque da categoria Relações interdisciplinares com seis trabalhos cada uma, seguido das categorias Potencial social da IHC e Serviços/Sistema de informação com cinco trabalhos cada. Já as categorias Interação/Interface e Usabilidade apresentam quatro trabalhos cada uma e Arquitetura da informação com três publicações. E na categoria Inteligência artificial não foi apresentado trabalho no período analisado, dentro do GT-6.

**Gráfico 2** – Categorização das publicações analisadas.

**Fonte:** Elaborado pelas autorias (2022).

No ano de 2015, identificou-se quatro trabalhos completos no GT-6 que abordaram as categorias: **Relações interdisciplinares** (1), **Interação/Interface** (1), **Potencial social da IHC** (1) e **Usabilidade** (1) (quadro 2). O trabalho de Curi, Rodrigues e Lück (2015) nos traz a discussão da educação e profissão do bibliotecário em ambientes webs, como os proporcionados pela Educação à Distância. Araújo e Freitas (2015) estudam os discursos dos profissionais da informação circulantes nos canais informais na Internet, voltados para profissão de Biblioteconomia, abordando a interação do usuário nas redes sociais e a linguagem em seus discursos.

**Quadro 2** – Publicações do GT 6 do ENANCIB, ano de 2015

Modalidade	Autor(es)	Título	Categoria
<b>Comunicação Oral</b>	Cláudia Maria Gomes Curi, Mara Eliane Fonseca Rodrigues, Esther Hermes Lück	Formação continuada e educação a distância (EaD): aperfeiçoamento das competências e habilidades dos bibliotecários	Relações interdisciplinares
<b>Comunicação Oral</b>	Rodolfo Targino de Araújo, Lídia Silva de Freitas	Do pó do livro aos bytes da informação: os processos de identificação discursiva do profissional da informação circulante nos canais informais na internet	Interação/Interface
<b>Comunicação Oral</b>	Janecely Silveira de Lima, Edivanio Duarte de Souza	Inclusão social no programa um computador por aluno: análise a partir do regime de informação	Potencial social da IHC
<b>Comunicação Oral</b>	Aline Gonçalves da Silva, Gilda Olinto	Diferenças de gênero no uso das tecnologias da informação e da comunicação: um estudo na Biblioteca Parque de Manguinhos	Usabilidade

**Fonte:** Elaborado pelas autorias (2022).

Na pesquisa de Lima e Souza (2015) analisam o regime de informação do Programa Um Computador por Aluno aplicado na Paraíba, além do alcance e promoção da inclusão social através de soluções tecnológicas. Já Silva e Olinto (2015), como parte da dissertação de mestrado, realizaram uma pesquisa do perfil dos usuários de recursos de tecnologia da informação e comunicação na Biblioteca Parque de Manguinhos.

Em 2016 temos a apresentação de consideráveis 10 trabalhos (oito completos e dois resumos expandidos), que se enquadram nas categorias: **Arquitetura da informação** (3), **Interação/Interface** (1), **Relações interdisciplinares** (1), **Serviços/Sistema de informação** (3) e **Usabilidade** (2) (quadro 3). Para Monsani e Juliani (2016) o objetivo da pesquisa é a reestruturação do serviço de educação

do usuário da Biblioteca do Instituto Federal Catarinense, com base em metodologias de gamificação, a qual consiste na aplicação de mecânicas e design de jogos em tarefas cotidianas.

**Quadro 3 – Publicações do GT 6 do ENANCIB, ano de 2016**

Modalidade	Autor(es)	Título	Categoria
<b>Comunicação Oral</b>	Diego Monsani, Jordan Paulesky Juliani	Serviço de educação de usuários utilizando a gamificação	Relações interdisciplinares
<b>Comunicação Oral</b>	Genoveva Batista do Nascimento, Isa Maria Freire, Maria Meriane Vieira Rocha, Patricia Silva	Ações informativas para mediação da informação	Interação/Interface
<b>Comunicação Oral</b>	Marynice Medeiros Matos Autran, Maria Manuel Borges	Competências digitais: comportamentos, percepções e atitudes dos docentes/ pesquisadores dos PPGCIS - 2008 a 2012	Potencial social da IHC
<b>Comunicação Oral</b>	Ana Claudia Philippi Pizzorno, Elisa Delfini Corrêa	Competência em informação digital: o ponto de vista dos bibliotecários gestores das bibliotecas universitárias da associação catarinense das fundações educacionais	Usabilidade
<b>Comunicação Oral</b>	Silvane de Oliveira Frazão, Nanci Elizabeth Oddone	Estudo do uso do Portal de Periódicos Capes pelos pesquisadores da área de farmácia	Relações interdisciplinares
<b>Comunicação Oral</b>	Lúcia da Silveira, Daniela Spudeit	Portais de periódicos: checklist para verificação de elementos de gestão	Arquitetura da informação
<b>Comunicação Oral</b>	Juliana Aparecida Gulka, Elaine Rosangela de Oliveira Lucas	Proposta de coleta de dados para análise de presença digital: o caso do portal de periódicos UFSC	Arquitetura da informação
<b>Comunicação Oral</b>	Aline Grasielle Cardoso de Brito, Roniberto Morato do Amaral, Leandro Innocentini Lopes de Farias, Luc Marie Quoniam, Jader Carlos Vieira	Visibilidade científica na plataforma lattes e portal da inovação	Serviços/Sistema de informação
<b>Pôster</b>	Benjamín Camacho Vega, Zeny Duarte Miranda	Os usos dos sites noticiosos para gerar uma divulgação científica massiva	Arquitetura da informação
<b>Pôster</b>	Josimara Dias Brumatti, Simone da Rocha Weitzel	Os repositórios institucionais no Brasil: um estudo descritivo da produção científica	Serviços/Sistema de informação

**Fonte:** Elaborado pelas autorias (2022).

Nascimento *et al.* (2016) trabalham a IHC relacionada à educação por meio da mediação, desenvolvimento e promoção de competências tecnológicas, na busca por propostas pedagógicas contemporâneas. Enquanto Autran e Borges (2016) estudam as competências digitais de docentes e pesquisadores no aspecto do uso e acesso à informação, comportamentos e atitudes. Assim como Pizzorno e Corrêa (2016) que também abordam as competências, mas com foco em profissionais da informação atuantes em bibliotecas universitárias. Frazão e Oddone (2016) elaboraram um estudo com o propósito de identificar e descrever, em termos quantitativos e utilizando técnicas bibliométricas, a contribuição do Portal de Periódicos da Capes para a produção científica dos docentes. Silveira e Spudeit (2016), em sua pesquisa, apresentaram um modelo de *checklist* para identificar a presença de informações e gerenciamento nos portais de periódicos visando melhorar a qualidade dos portais, a sustentabilidade e a visibilidade dos periódicos científicos.

Na pesquisa de Gulka e Lucas (2016) foram estudadas as opções metodológicas definidas para coleta de dados no Portal de Periódicos da Universidade Federal de Santa Catarina, presentes em um modelo proposto para análise de presença digital em portais de periódicos, baseado na coleta de dados como etapas para assegurar o cruzamento de dados e o diagnóstico do Portal estudado. Ainda sobre os estudos de sistemas de informação, mas dirigindo aos sistemas de dados curriculares, temos o trabalho de Brito *et al.* (2016) que tem como objeto a Plataforma Lattes e foca na visibilidade científica, sua importância no meio acadêmico, e como o sistema pode ajudar nessa questão. Os autores propuseram uma sistemática para organizar a informação presente nos currículos, em especial no campo palavras-chave, a fim de melhorar a visibilidade dos pesquisadores na Plataforma Lattes e no Portal da Inovação.

Vega e Miranda (2016) estudaram o reflexo da transição da divulgação de informação científica da mídia tradicional para as novas mídias digitais a partir do início do século XXI, graças ao desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação e a influência exercida pela Internet sobre as pessoas. Por fim, Brumatti e Weitzel (2016) em sua pesquisa caracterizam o Acesso Aberto Verde no Brasil, verificando se os Repositórios Institucionais nacionais estão desempenhando esta estratégia de acordo com a proposta da BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE (BOAI) (2002) e Harnad e outros (2004). A análise foi baseada na produção científica publicada em periódico e depositada em Repositórios Institucionais.

No ano de 2017 temos a apresentação de três trabalhos completos categorizados entre: **Potencial social da IHC** (1), **Usabilidade** (1) e **Interação/Interface** (1) (quadro 4). Pinho Neto, Saeger e Oliveira (2017) que analisam, sob os pressupostos teóricos da Ciência da Informação, projetos de extensão aprovados no Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PROBEX), no ano de 2015, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), buscando analisar os que trabalham sob o tema da inclusão digital. Os autores procuram compreender o passa-a-passo da implantação dos projetos, desde as metodologias estudadas até as ações executadas para o alcance do objetivo.

**Quadro 4 – Publicações do GT 6 do ENANCIB, ano de 2017**

Modalidade	Autor(es)	Título	Categoria
<b>Comunicação Oral</b>	Júlio Afonso Sá de Pinho Neto, Márcia Maria de Medeiros Travassos Saeger, Maria Lívia Pacheco de Oliveira	Informação, inclusão e cidadania: um estudo dos projetos de inclusão digital desenvolvidos no PROBEX/UFPB	Potencial social da IHC
<b>Comunicação Oral</b>	Soraia Santana Capello, Alberto Calil Junior	Boas práticas no uso de mídias sociais em bibliotecas universitárias	Usabilidade
<b>Comunicação Oral</b>	Gustavo Henrique de Araújo Freire, Isa Maria Freire, Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos	Rede de comunicação e aprendizagem no Laboratório de Tecnologias Intelectuais	Interação/Interface

**Fonte:** Elaborado pelas autorias (2022).

Temos também o trabalho de Capello e Calil Júnior (2017), como parte da Dissertação de Mestrado Profissional em Biblioteconomia, no qual foi realizada uma investigação em torno das formas de uso das mídias sociais, levando em consideração o contexto atual em que as bibliotecas universitárias vêm utilizando cada vez mais estas ferramentas em suas atividades. Além disso, apresentam boas práticas em mídias sociais para orientar os bibliotecários nesse tipo de ambiente web. E por fim, temos Freire, Freire e Santos (2017) que abordaram a rede virtual de comunicação e aprendizagem em desenvolvimento no Projeto Rede de Aprendizagem no Laboratório de Tecnologias Intelectuais da UFPB, na perspectiva das ações de informação em um dado regime de informação.

Dando sequência, no ano de 2018 temos a apresentação de dois trabalhos (pôster) enquadrados nas categorias: **Serviços/Sistema de informação** (1) e **Potencial social da IHC** (1) (quadro 5). Brito, Freire e Sousa (2018) nos

apresentam uma revisão da literatura com foco na análise dos ambientes informacionais no ciberespaço e como a CI pode contribuir para acesso de forma competente e possibilitar o uso da informação no contexto social dos usuários.

**Quadro 5 – Publicações do GT 6 do ENANCIB, ano de 2018**

Modalidade	Autor(es)	Título	Categoria
Pôster	Jayro Pita Brito, Isa Maria Freire, Marckson Roberto Ferreira de Sousa	Laboratório de Tecnologias Intelectuais como canal para a educação	Serviços/Sistema de informação
Pôster	Juan Bernardo Montoya-Mogollón, Telma Campanha de Carvalho Madio	Sociedade tecnológica da informação	Potencial social da IHC

**Fonte:** Elaborado pelas autorias (2022).

Por fim, Montoya-Mogollón e Madio (2018) aprofundam-se no conceito de Sociedade da Informação com o objetivo de conhecer sua implicação na atualidade para analisar se é realmente como ela foi projetada. Os autores nos apresentam a conceituação da sociedade atual: Sociedade Tecnológica da Informação, onde se observa uma sociedade que utiliza a tecnologia de forma instrumental para a administração e uso da informação.

No ano de 2019 temos a apresentação de quatro trabalhos completos no GT-6 categorizados em: **Relações interdisciplinares** (3) e **Potencial social da IHC** (1) (quadro 6). O trabalho de Freire *et al.* (2019) que tem como objeto de estudo o blog De Olho na CI nos aponta que o blog promove a interação de sujeitos pertencentes a comunidade da CI e que as atividades do blog se relacionam com a disseminação da informação, mediação da informação, comunicação científica e dentre outras subáreas de CI. O blog promove o avanço e popularização das tecnologias digitais e da rede Internet, que transformaram o cotidiano dos seres humanos.

**Quadro 6 – Publicações do GT 6 do ENANCIB, ano de 2019**

Modalidade	Autor(es)	Título	Categoria
Comunicação Oral	Gustavo Henrique de Araújo Freire, Raimundo Nonato Ribeiro dos Santos, Gregório Goldman dos Santos Felipe, Rafael Melo, Niedja Nascimento Barros	De olho na CI: espaço de informação e formação na web	Relações interdisciplinares

<b>Comunicação Oral</b>	Gustavo Henrique de Araújo Freire, Aurora Cuevas-Cerveró, Gregório Golsman dos Santos Felipe	Aprendizagem e competências em informação na web	Relações interdisciplinares
<b>Comunicação Oral</b>	Adriana Calegari Crispim, Eliana Maria dos Santos Bahia Jacintho	As competências tecnológicas dos bibliotecários diante da indústria 4.0	Relações interdisciplinares
<b>Comunicação Oral</b>	Pablo Boaventura Sales Paixão, Valéria Pinto Freire, Martha Suzana Cabral Nunes, Claudia Nunes Cardinale	Letramento informacional e a relação com a formação profissional: potencialidades dialógicas das tecnologias digitais e estratégia pedagógica	Potencial social da IHC

**Fonte:** Elaborado pelas autorias (2022).

Já no trabalho apresentado por Freire, Cuervas-Cerveró e Felipe (2019), há o compartilhamento dos resultados e discussão da disciplina de competência em informação na web, levando para estudo o valor de uma rede de aprendizagem para formação profissional e cidadã na sociedade em rede na qual vivemos, bem como sobre a responsabilidade social da Ciência da Informação, nesse contexto. Ainda sobre competência em informação, Crispim e Jacintho (2019) buscaram conhecer o cenário de pesquisas que relaciona Competência em Informação e Tecnologias, tendo como ambiente de estudo as atividades dos bibliotecários e suas aplicações nos centros de informações, diante da Indústria 4.0.

Por fim, temos a publicação de Paixão *et al.* (2019) que analisou o nível de conhecimento, habilidades e atitudes em relação ao acesso e uso de informações por parte de setenta alunos de um curso subsequente de Manutenção e Suporte de Informática - em instituição pública federal de ensino técnico profissionalizante no nordeste do Brasil - para a realização de práticas formativas em EAD no âmbito do Letramento Informacional.

Incluindo os últimos trabalhos apresentados no ENANCIB de 2020/2021 que teve que passar por mudanças e adaptações devido a pandemia de COVID-19, temos a submissão e seleção de quatro trabalhos completos categorizados em: **Potencial Social da IHC, Interação/Interface, Relações interdisciplinares e Serviços/Sistema de informação** (quadro 7).

**Quadro 6 – Publicações do GT 6 do ENANCIB, ano de 2019**

Modalidade	Autor(es)	Título	Categoria
<b>Comunicação Oral</b>	Márcio Adriano Costa dos Santos, Rosilene Agapito da Silva Llarena	Competência em informação e inclusão digital	Potencial social da IHC
<b>Comunicação Oral</b>	Talita Figueiredo, Arthur Coelho Bezerra	Câmera desligada: o novo regime de informação no ensino remoto [TC]	Interação/Interface
<b>Comunicação Oral</b>	Natália Nakano	A teoria do conectivismo e a herança Paulo Freire para a Ciência da Informação	Relações interdisciplinares
<b>Comunicação Oral</b>	Raquel Ellen Simões Ferreira, Andrea Soares Rocha da Silva	Interações teórico-metodológicas entre ciência da informação e educação à distância no desenvolvimento de curso EaD online	Serviços/Sistema de informação

**Fonte:** Elaborado pelas autorias (2022).

Dentre os trabalhos temos o de Santos e Llarena (2021) que analisa as proposições teóricas e empíricas relacionais entre a Competência em Informação e Inclusão Digital no contexto dos Pontos de Cultura da Cidade de Maceió no Estado de Alagoas. A pesquisa de Figueiredo e Bezerra (2021) estuda a interação em ambientes de aula remota, com foco na exposição dos corpos no ciberespaço, questionando o motivo de crianças e adolescentes nascidos no século XXI desligarem a câmera dos aplicativos de teleconferência durante as aulas remotas. Os pesquisadores se veem desafiados a entender melhor o regime de informação que rege a nova forma de ensino imposta pela pandemia do coronavírus.

No trabalho de Nakano (2021) a apresentação dos preceitos da Teoria do Conectivismo e sua relação com os ensinamentos de Paulo Freire para subsidiar a construção de conteúdos educacionais híbridos ou à distância. A autora leva em consideração o envolvimento dos profissionais da Ciência da Informação com o desenho de conteúdo ou ambientes educacionais híbridos, ou à distância. Por fim, Ferreira e Silva (2021) apresentam a interação teórico-metodológico entre a CI e o EaD na construção e aplicação de um curso online.

## 6 Considerações finais

Acompanhar a evolução da Ciência da Informação enquanto campo de estudo possibilita entender que é através dela que se estuda a informação em seus vários meios de registro. Grudin (2011) diz que estando a informação cada vez



mais em meios digitais, e tendo esses registros cada vez mais utilizados por parte da população, a Ciência da Informação deve realizar mais estudos sobre a Interação Humano-Computador, discutindo a informação e uso de informações dos usuários através das novas tecnologias. A interação humano-computador se dá por meio de sistema de informação que facilita essa comunicação entre a pessoa e a máquina.

Voltando a temática de IHC para as publicações científicas e acadêmicas vinculando a área da Educação e conforme o objetivo proposto pela pesquisa, as análises resultaram em 27 publicações que abordam subtemas da IHC vinculadas a Educação. Destaque-se o subtema Relações interdisciplinas, que bem observado nos aponta um forte vínculo com o tema Competência em Informação, com foco nas redes e mídias sociais, competências digitais e tecnológicas. Os subtemas de destaque são: Potencial Social da IHC, com foco na inclusão digital promovida por bibliotecários e bibliotecas para seus usuários, no que diz respeito aos serviços e sistemas da própria unidade de informação quanto para o desenvolvimento de cidadãos para a atual sociedade tecnológica. Além disso, Serviços/Sistema de informação é outro subtema que leva em consideração a organização e gerenciamento da informação na web.

Na Ciência da Informação as publicações voltadas tanto para a IHC quanto para Educação tendem a buscar estudos voltados ao vínculo da informação com a tecnologia, seja nos aspectos comportamentais dos usuários quanto para a gestão de dados e informação nos sistemas operacionais. Sempre com foco na Educação do usuário, como ele deve se portar na busca, na recuperação, no acesso e no uso da informação; na Educação do profissional da informação, instruindo-o a realizar a organização e gerenciamento adequados a cada sistema e necessidades.

## Referências

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Fundamentos da Ciência da Informação: Correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 4, n. 1, p. 57-79, 2014.

ARAÚJO, Rodolfo Targino de; FREITAS, Lídia Silva. Do pó do livro aos bytes da informação: os processos de identificação discursiva do profissional da informação circulante nos canais informais na internet. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015, João Pessoa. **Anais** [...]. João Pessoa: UFPB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/187876>. Acesso em: 31 jan. 2023.

AUTRAN, Marynice de Medeiros Matos; BORGES, Maria Manuel. Competências digitais: comportamentos, percepções e atitudes dos docentes/pesquisadores dos PPGCIS - 2008 a

2012. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/191011>. Acesso em: 31 jan. 2023.

BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE. Read the Budapest Open Access Initiative. 2002. Disponível em: <https://www.budapestopenaccessinitiative.org/read/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

BORKO, Harold. **Information Science**: what is it? *American Documentation*, v. 19, n.1, p.3-5, jan.,1968 (Tradução Livre).

BRITO, Aline Grasielle Cardoso *et al.* Visibilidade científica na plataforma lattes e portal da inovação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/191607>. Acesso em: 31 jan. 2023.

BRITO, Jayro Pita; FREIRE, Isa Maria; SOUSA, Marckson Roberto Ferreira. Laboratório de Tecnologias Intelectuais como canal para a educação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais** [...]. Londrina: UEL, 2018. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/102863>. Acesso em: 31 jan. 2023.

BRUMATTI, Josimara Dias; WEITZEL, Simone da Rocha. Os repositórios institucionais no Brasil: um estudo descritivo da produção científica. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/191758>. Acesso em: 31 jan. 2023.

CAPELLO, Soraia Santana; CALIL JÚNIOR, Alberto. Boas práticas no uso de mídias sociais em bibliotecas universitárias. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: UNESP, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/104843>. Acesso em: 31 jan. 2023.

CAPURRO, Rafael. Epistemologia e ciência da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 5., 2003, Belo Horizonte. **Anais** [...]. Belo Horizonte: UFMG, 2003. Disponível em: [http://www.capurro.de/enancib\\_p.htm](http://www.capurro.de/enancib_p.htm). Acesso em: 31 jan. 2023.

CARVALHO, José Oscar Fontanini de. O papel da interação humano-computador na inclusão digital. **Transinformação**, Campinas, v. 15, n. 3, ed. Esp., p. 75-89, set./dez. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/Swf9dHT3KPYS6WgnSgz9btG/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 out 2021.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CRISPIM, Adriana Calegari; JACINTO, Eliana Maria dos Santos Bahia. As competências tecnológicas dos bibliotecários diante da indústria 4.0. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019, Florianópolis. **Anais** [...]. Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122289>. Acesso em: 31 jan. 2023.

CURI, Claudia Maria Gomes; RODRIGUES, Maria Eliane Fonseca; LÜCK, Ester Hermes. Formação continuada e educação a distância (EAD): aperfeiçoamento das competências e habilidades dos bibliotecários. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: UFPB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/187844>. Acesso em: 31 jan. 2023.

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. Grupos de trabalho (GTs). Enancib 2021. [2021]. Disponível em: <http://enancib2021rio.ibict.br/o-evento/grupos-de-trabalho-gts/>. Acesso em: 30 out. 2021.

FERREIRA, Raquel Ellen Simões; SILVA, Andréa Soares Rocha da. Interações teórico-metodológicas entre ciência da informação e educação à distância no desenvolvimento de curso EaD online. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: IBICT, UFRJ, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/193469>. Acesso em: 31 jan. 2023.

FIGUEIREDO, Talita; BEZERRA, Arthur Coelho. Câmera desligada: o novo regime de informação no ensino remoto. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: IBICT, UFRJ, 2021. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxienancib/paper/view/360>. Acesso em: 31 jan. 2023.

FRAZÃO, Silvana de Oliveira; ODDONE, Nanci Elizabeth. Estudo do uso do Portal de Periódicos Capes pelos pesquisadores da área de farmácia. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <http://www.ufpb.br/evento/index.php/enancib2016/enancib2016/paper/viewFile/3605/2507>. Acesso em: 31 jan. 2023.

FREIRE, Gustavo Henrique Araújo; CUEVAS-CERVERÓ, Aurora; FELIPE, Gregório Goldman dos Santos. Aprendizagem e competências em informação na web. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122381>. Acesso em: 31 jan. 2023.

FREIRE, Gustavo Henrique Araújo; FREIRE, Isa Maria; SANTOS, Raimundo Nonato Macedo dos. Rede de comunicação e aprendizagem no Laboratório de Tecnologias Intelectuais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: UNESP, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/105084>. Acesso em: 31 jan. 2023.

FREIRE, Gustavo Henrique Araújo; et al. De olho na CI: espaço de informação e formação na web. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 20., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em: <https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/814/558>. Acesso em: 31 jan. 2023.

GRUDIN, Jonathan. Human- Computer Interaction. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 45, n. 1., p. 367-430, 2011. Disponível em:

<https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/aris.2011.1440450115>. Acesso em: 09 ago. 2021.

GULKA, J. A.; LUCAS, E. R. de O. Proposta de coleta de dados para análise de presença digital: o caso do portal de periódicos UFSC. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2016.

HARNAD, Stevan *et al.* The Access/Impact Problem and the Green and Gold Roads to Open Access. **Serials Review**, v. 30, n. 4, p. 310-314, 2004. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0098791307001530>. Acesso em: 31 jan. 2023.

LE COADIC, Yves-François. **A ciência da informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2004.

LICKLIDER, Joseph C. R. Man-Computer Symbiosis. **IRE: Transactions on Human Factors in Electronics**, v. HFE-1, n. 1, p.4-11, mar. 1960.

LIMA, Janecely Silveira de; SOUZA, Edivânio Duarte de. Inclusão social no programa Um Computador por Aluno: análise a partir do regime de informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: UFPB, 2015. Disponível em:

<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/187903>. Acesso em: 31 jan. 2023.

MONSANI, Diego; JULIANI, Jordan Paulesky. Serviço de educação de usuários utilizando a gamificação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em:

<https://cip.brapci.inf.br/benancib/v/190974>. Acesso em: 31 jan. 2023.

MONTOYA-MOGOLLÓN, Juan Bernardo; MADIO, Telma Campanha de Carvalho. Sociedade tecnológica da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 19., 2018, Londrina. **Anais [...]**. Londrina: UEL, 2018.

Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/102258>. Acesso em: 31 jan. 2023.

NAKAMO, Natália. A teoria do conectivismo e a herança Paulo Freire para a Ciência da Informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: IBICT, UFRJ, 2021.

Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/192579>. Acesso em: 31 jan. 2023.

NASCIMENTO, Genoveva Batista; *et al.* Ações informativas para mediação da informação. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em:

<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/190955>. Acesso em: 31 jan. 2023.

PAIXÃO, Pablo Boaventura Sales; *et al.* Letramento informacional e a relação com a formação profissional: potencialidades dialógicas das tecnologias digitais e estratégia pedagógica. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: ANCIB, 2019. Disponível em:

<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/122295>. Acesso em: 31 jan. 2023.

- PINHO NETO, Júlio Afonso Sá; SAEGER, Márcia Maria de Medeiros Tavares; OLIVEIRA, Maria Livia Pacheco de. Informação, inclusão e cidadania: um estudo dos projetos de inclusão digital desenvolvidos no PROBEX/UFPB. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 18., 2017, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: UNESP, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/104703>. Acesso em: 31 jan. 2023.
- PIZZORNO, Ana Cláudia Philippi; CORRÊA, Elisa Delfini. Competência em informação digital: o ponto de vista dos bibliotecários gestores das bibliotecas universitárias da associação catarinense das fundações educacionais. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/190939>. Acesso em: 31 jan. 2023.
- PREECE, Jenny; *et al.* **Human-Computer Interaction**. England: Addison Wesley, 1994.
- SANTOS, Márcio Adriano Costa dos; LLARENA, Rosilene Agapito da Silva. Competência em informação e inclusão digital. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 21., 2021, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: IBICT, UFRJ, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/199520>. Acesso em: 31 jan. 2023.
- SANTOS JÚNIOR, Roberto Lopes dos. Identificação das principais temáticas de pesquisa ligadas a Interação Humano-Computador discutidas na Ciência da Informação brasileira. **Pesq. Bras. em Ci. da Inf. e Bib.**, João Pessoa, v. 16, n. 1, p. 1-27, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/158316>. Acesso em: 31 jan. 2023.
- SARACEVIC, Tefko. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun., 1996. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22308>. Acesso em: 31 jan. 2023.
- SILVA, Aline Gonçalves da; OLINTO, Gilda. Diferenças de gênero no uso das tecnologias da informação e da comunicação: um estudo na Biblioteca Parque de Manguinhos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 16., 2015, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: UFPB, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/187923>. Acesso em: 31 jan. 2023.
- SILVA NETO, Calixto; CARVALHO, José Oscar Fontanini. O programa de inclusão digital no governo brasileiro: análise sob a perspectiva da interseção entre Ciência da Informação e Interação humano computador. **Revista digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 5, n. 2, p. 25-52, jan./jun. 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/40099>. Acesso em: 31 jan. 2023.
- SILVEIRA, Lúcia; SPUDEIT, Daniela. Portais de periódicos: checklist para verificação de elementos de gestão. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/191576>. Acesso em: 31 jan. 2023.
- STEPHANIDIS, Chairs Constantine *et. al.* Seven HCI grand challenges. **International journal of human-computer interaction**, v. 35, n. 14, p. 1229–1269, 2019. Disponível em:

<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/10447318.2019.1619259>. Acesso em: 31 jan. 2023.

TAKAHASHI, Tadeo. **Sociedade da informação no Brasil**: livro verde. Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

VEGA, Benjamín Camacho; MIRANDA, Zeny Duarte. Os usos dos sites noticiosos para gerar uma divulgação científica massiva. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 17., 2016, Salvador. **Anais [...]**. Salvador: UFBA, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/191764>. Acesso em: 31 jan. 2023.

## Sobre as autorias

### **Carla Patrícia Lima Silva**

Mestra em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Comunicação e Política em Órgãos Públicos, pela Universidade da Amazônia (UNAMA). Graduada em Comunicação Social, com Habilitação em Jornalismo, pela Universidade Federal do Pará (UFPA).  
[carlalima82@gmail.com](mailto:carlalima82@gmail.com)

### **Eddiê Carlos Saraiva da Silva**

Mestrando em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Docência do Ensino Superior, pela Universidade da Amazônia (UNAMA). Graduado em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Graduado em Administração, pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Bibliotecário no Instituto Tecnológico Vale Desenvolvimento Sustentável (ITV DS).  
[eddiesaraiva@gmail.com](mailto:eddiesaraiva@gmail.com)

### **Gerlandy Leão da Silva**

Mestranda em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialista em Docência Superior e Inspeção Escolar, pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Graduada em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Bibliotecária no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) - Campus Belém.  
[gerlandyl@gmail.com](mailto:gerlandyl@gmail.com)

### **Roberto Lopes dos Santos Júnior**

Doutor em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Ciência da Informação, pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Graduado em Arquivologia, pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Docente dos Cursos de Arquivologia e do Mestrado em Ciência da Informação da Universidade Federal do Pará (UFPA).  
[robertolopes@ufpa.br](mailto:robertolopes@ufpa.br)

Artigo submetido em: 10 jun. 2022.  
Aceito em: 28 dez. 2022.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgal 4.0 Internacional](#).

**UFCA** UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas  
Mestrado Profissional em Biblioteconomia  
Revista Folha de Rosto



✉ [folhaderosto@ufca.edu.br](mailto:folhaderosto@ufca.edu.br)

📷 [@revistafolhaderosto](#)

🐦 [@revfolhaderosto](#)

Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade quadrimestral.